

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Diabetes Mellitus Tipo 1 Em Exame De Rotina De Paciente Com Tireoidite De Hashimoto: Relato De Caso Raro

Autores: JULIANA CARNEIRO LOMBARDI (FACERES), RENATA MARTINS OLIVEIRA MATOS (UNIUBE), MARILIA MATOS OLIVEIRA (UFTM)

Resumo: A tireoidite de Hashimoto (TH) é considerada a doença autoimune mais comum na infância e o seu diagnóstico envolve a dosagem de tiroxina (T4), hormônio estimulante da tireoide (TSH) e auto-anticorpos tireoidianos. (1) No tratamento, deve-se realizar a reposição dos hormônios tireoidianos, além de acompanhamento laboratorial complementar, tendo em vista que a doença pode estar associada a outras doenças autoimunes. (2) No entanto, não há indicação de rastreamento de rotina de diabetes tipo 1, exceto em familiares de primeiro grau de pessoas acometidas (principalmente se houver possibilidade de inserção em estudos clínicos). Paciente, sexo feminino, 13 anos, IMC=19,8 kg/m², com diagnóstico de hipotireoidismo por TH. História familiar de diabetes mellitus tipo 2 (avô materno). Em uso de levotiroxina 75 mcg/dia. Procurou Unidade Básica de Saúde assintomática, para seguimento de rotina. Foram solicitados hemograma, TSH, T4l e glicemia de jejum. Os exames mostraram função tireoidiana e hemograma normal, glicemia de 106 mg/dl. O exame foi repetido com jejum adequado (8 horas) e manteve-se alterado (106 mg/dl). Foi realizado TOTG com 75 gr de glicose, com resultado de 192 mg/dl (após 2 horas da ingestão). Prosseguido a investigação, que demonstrou resultado de anticorpos anti-descarboxilase do ácido glutâmico (ANTI-GAD) superior a 2.000 UI/ML. Os demais exames (anti-ilhotas pancreáticas, anticorpos anti-insulina (IAA) e peptídeos C) estavam normais. Diante dos resultados, foi feito diagnóstico de diabetes tipo 1, iniciado controle glicêmico e posterior necessidade de insulinização. Há indicação de rastreamento de diabetes tipo 2 (DM2) em situações específicas. No caso em questão, devido ao fato da paciente ter familiar com DM2, foi solicitado dosagem de glicemia. Foi aventada a possibilidade de erro laboratorial, descartado em seguida. Apesar de não ter indicação de rastreio de diabetes mellitus tipo 1 em pacientes com tireoidite de Hashimoto, é necessário lembrar do risco aumentado da associação das doenças autoimunes e a importância da avaliação complementar nesse pacientes jovens com diagnóstico prévio de doenças endócrinas autoimunes a fim de, auxiliar na predição do desenvolvimento de doenças associadas e suas complicações, bem como realizar um tratamento adequado.(3)